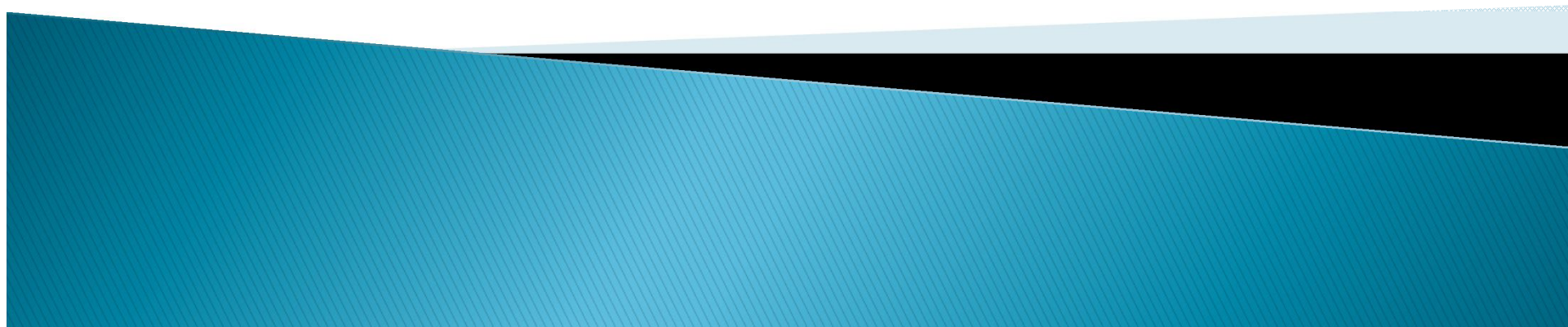




Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres



Dissertação – Argumentativa

Linguagem e Estrutura

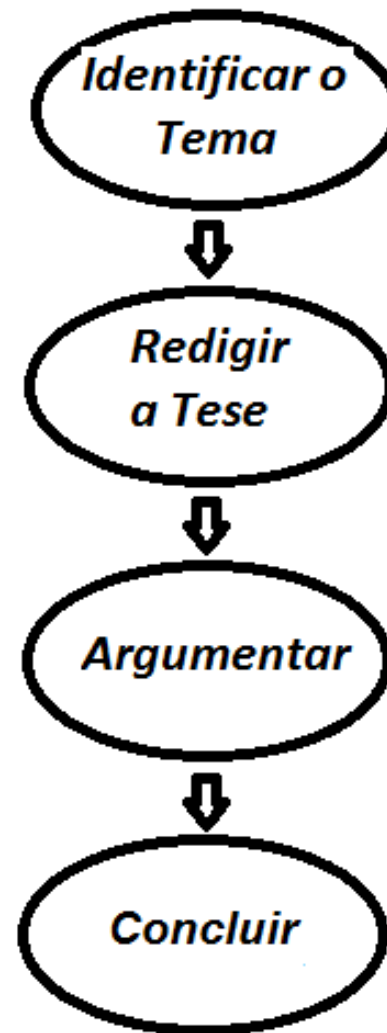


*Em uma dissertação, deve-se defender uma **tese**, ou seja, organizar dados, fatos, ideias, enfim, argumentos, em torno de um ponto de vista definido sobre o assunto em questão. Uma dissertação deve concluir algo. Portanto, não tem cabimento ficar simplesmente elencando argumentos favoráveis ou contrários a determinada ideia.*

(www.comvest.unicamp.br)



Projeto de Texto =

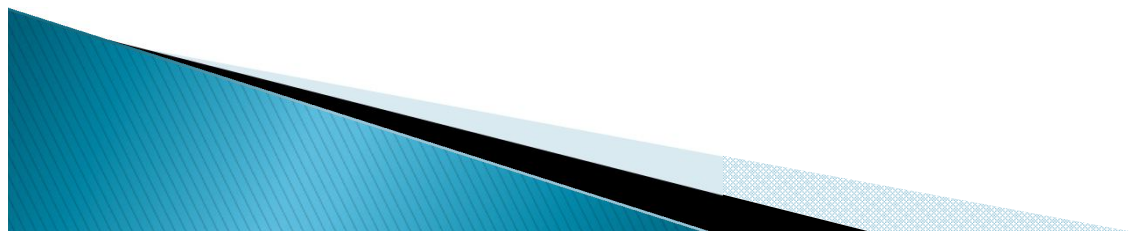


Linguagem Dissertativa

O ideal é que a linguagem dissertativa seja:

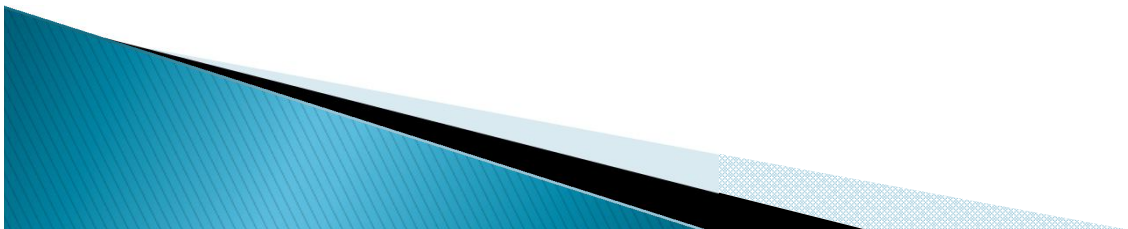
- a) informativa,*
- b) didática,*
- c) objetiva,*
- d) clara.*

Ela deve ser estruturada em períodos curtos, preferencialmente em 3ª pessoa, na ordem direta e sem diálogo com o leitor, de maneira impessoal, predominando a função referencial da linguagem.



Opinião vs. Impessoalidade

- I) *Posso dizer* que um dos motivos que levam à proliferação da violência urbana é a deterioração da formação familiar.
- II) *Pode-se dizer* que um dos motivos que levam à proliferação da violência urbana é a deterioração da formação familiar.
- III) *Podemos dizer* que um dos motivos que levam à proliferação da violência urbana é a deterioração da formação familiar.



A linguagem do texto a seguir está adequada ao padrão dissertativo?

O fracassado Protocolo de Kyoto (...) estabelece que os países industrializados devem reduzir até 2012 a emissão dos tenebrosos gases causadores do sinistro efeito estufa em pelo menos míseros 5% em relação aos níveis absurdos de 1990. Essa ridícula meta estabelece, é óbvio, valores superiores ao exigido para países em desenvolvimento. E o que mais eles queriam? Até 2001, mais de 120 países, incluindo nações industrializadas da Europa e da Ásia, já haviam ratificado o protocolo. Só faltava elas se recusarem! No entanto, pra variar, nos EUA, o presidente George W. Bush, o bacana, anunciou que o país não ratificaria “Kyoto”, com os argumentos já sabidos de que os custos prejudicariam a economia americana, coitadinha, e que o acordo era pouco rigoroso com os privilegiados países em desenvolvimento.



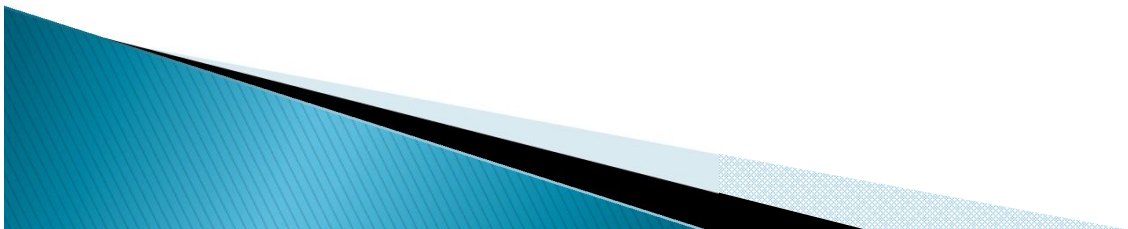
A linguagem do texto a seguir está adequada ao padrão dissertativo?

Nesta vida, a gente precisa ser bom, pois, se não for assim, a sociedade vira um caos maior do que já é. Só que é bom lembrar que ser bom não quer dizer ser bobo, pois ser bobo é deixar que os outros nos enganem sempre que quiserem e a gente precisa saber se defender e se tem uma coisa que todo mundo quer é nos enrolar para tirar vantagem e, aí, ninguém mais nos respeita: achando que a gente é freguês de carteirinha da esperteza dos outros. Concluo que, dessa maneira, a gente só anda para trás.



Correção:

É interessante que cada um pratique a bondade, pois, sem ela, a convivência em sociedade pode vir a se tornar problemática. No entanto, não se pode confundir bondade com ingenuidade. O ingênuo corre o risco de ser enganado por aproveitadores. É necessário, assim, prevenir-se de situações como essas, não se admitindo manipulações.



FIM

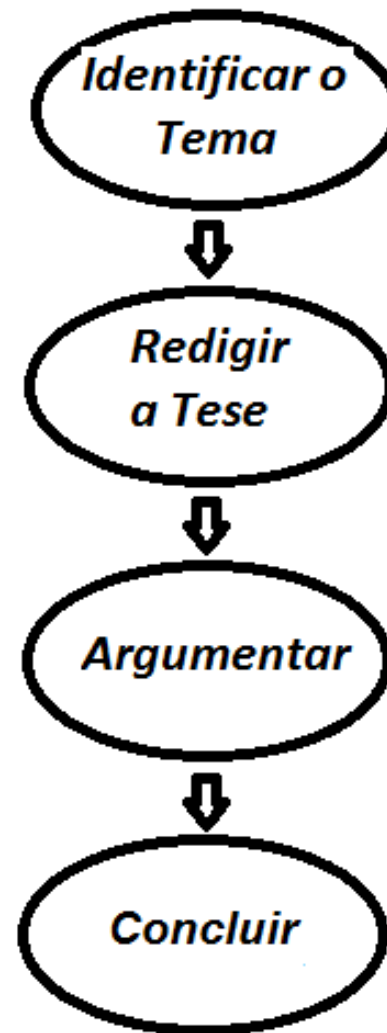




Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Projeto de Texto =



Introdução

- Apresentação sucinta (5 a 7 linhas)
- Tese bem explícita

() Tese: Afirmação que é defendida ao longo do texto. Traduz o ponto de vista acerca do assunto.*

Como iniciar?

- Introdução Básica
- Básica + Enumeração
- Básica + Interrogação
- Básica + Definição



Importante

A tese precisa apenas ser defensável. Escolha uma que sobreviva ao “bombardeio” de perguntas: **Por quê? Como? Exemplos?** As respostas a essas perguntas servirão de base para a construção dos argumentos, a serem explicitados no Desenvolvimento.

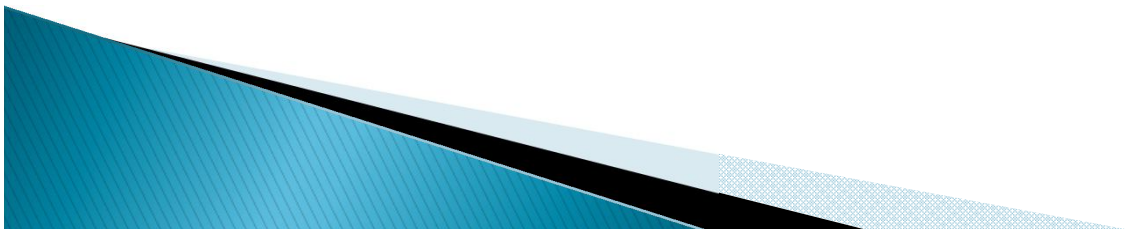


Introdução Básica

Exemplo:

TEMA: Existe racismo no Brasil?

*O preconceito racial é tema recorrente de discussão. Embora não se possa comparar na magnitude ao observado em outras regiões do globo, tais como nos EUA e na África do Sul do período Apartheid, **tal vício ainda persiste no Brasil, disfarçado, algumas vezes, sob a forma da desigualdade social.***



Introdução Básica + Enumeração

Exemplo:

TEMA: Ainda há esperança para o problema do aquecimento global?

*O aquecimento global e as consequentes catástrofes climáticas têm gerado preocupação não só entre cientistas, mas também entre cidadãos comuns. **Ações afirmativas de concessão de incentivos fiscais e a substituição gradual da matriz energética** constituem duas importantes frentes de atuação a serem trabalhadas pelos países.*



Introdução Básica + Interrogação

Exemplo:

TEMA: “Viver em rede no século XXI: limites entre o público e o privado.”

*A sociedade mundial mostra-se dependente da internet em diversas tarefas diárias, como buscar informações ou contactar familiares e colegas. **Será, no entanto, que todas as pessoas têm utilizado esse meio de comunicação e entretenimento de maneira inteiramente correta e segura?***



Introdução Básica com Definição ou Contextualização:

Exemplo:

TEMA: Consequências da Globalização

*A globalização promove a integração mundial graças à agilização dos meios de comunicação, aos investimentos na ciência e ao fluxo de capital, pessoas e mercadorias. É a fase atual do sistema capitalista, que invade os países por meio de avanços tecnológicos, **padronizando as economias e modificando suas culturas.***



Exercício

TEMA: As mudanças na educação a partir da utilização de tecnologias

MODELO DE INTRODUÇÃO: Introdução Básica + Enumeração



Exercício

TEMA: A preocupação com o meio ambiente e a necessidade do progresso econômico

MODELO DE INTRODUÇÃO: Introdução Básica + Interrogação



FIM

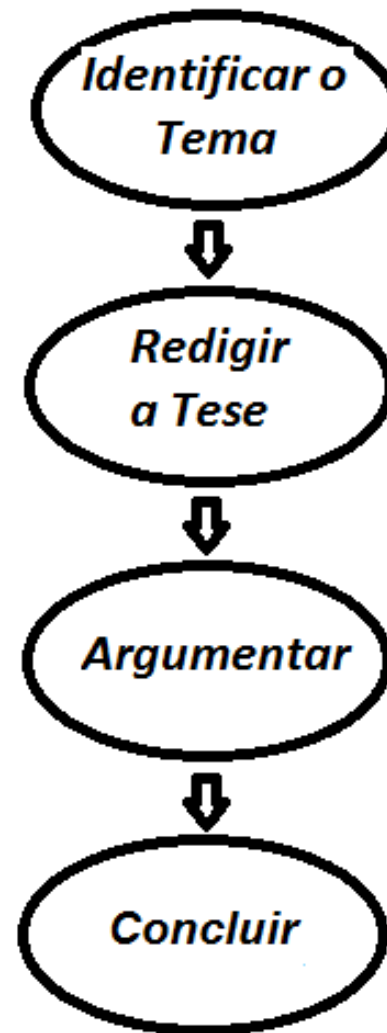




Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Projeto de Texto =



Desenvolvimento

Tipos de Desenvolvimento

- *por Explicação*
- *por Causas e Consequências*
- *por Trajetória Histórica*
- *por Enumeração*



Desenvolvimento por Explicação:

Esse tipo de desenvolvimento nasce de um simples questionamento direcionado à tese escolhida: **Por quê?**

Cada parágrafo é, assim, o desenvolvimento de uma explicação para a tese.



Tema “A ascensão profissional da mulher”.

Tese: *A mulher, embora mais presente no mundo profissional, ainda ocupa cargos de alto escalão de forma discreta.*

POR QUÊ?

- **Argumento 1 (resposta 1):** *A mulher ainda se encontra numa posição de desvantagem, devido, em partes, à sua tardia emancipação social.*
- **Argumento 2 (resposta 2):** *Resquícios de uma cultura machista também dificultam a ocupação de altos cargos por parte das mulheres.*



Tese: *A mulher, embora mais presente no mundo profissional, ainda ocupa cargos de alto escalão de forma discreta.*

Desenvolvimento

Durante grande parte do século XX, a mulher ocupou posições subalternas. Suas atividades, na maioria das vezes, restringiam-se a afazeres domésticos. Esse quadro mudou a partir do período entre-guerras, quando passou a ocupar postos de trabalho de homens que se encontravam em campos de batalha.

Esse cenário fortaleceu movimentos feministas, que passaram a combater o machismo. Este, infelizmente, ainda persiste nos dias de hoje na sociedade, com afirmações preconceituosas que rotulam as mulheres como incapazes de gerir negócios e, até mesmo, de conduzir automóveis.



Desenvolvimento por Causas e Consequências:

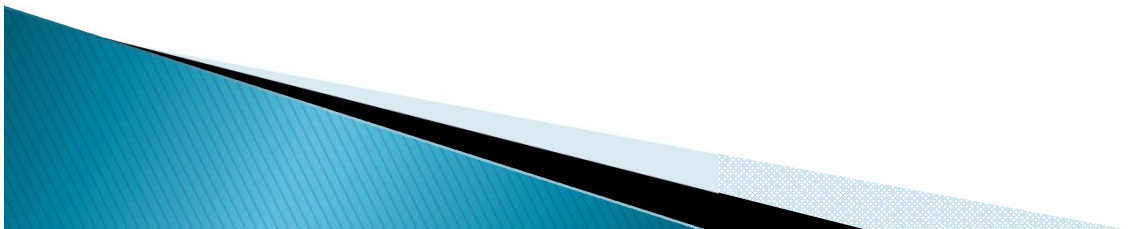
Tema “As dificuldades dos pais no relacionamento com os filhos”.

TESE: O diálogo entre pais e filhos parece estar em crise atualmente.

Desenvolvimento

*Algumas famílias se privam de conversar com os filhos, principalmente sobre assuntos delicados, como sexualidade e drogas **(Causa)**. Isso faz com que as crianças se sintam isoladas, perdendo a confiança em seus pais **(Consequência)**.*

*Além disso, a família moderna dispõe de pouco tempo livre **(Causa)**, devido às diversas obrigações, principalmente as do trabalho, dificultando, assim, o saudável diálogo com os filhos **(Consequência)**.*



Desenvolvimento por Trajetória Histórica:

TESE: *A observação de fatos passados é importante para a compreensão do presente e a previsão mais segura do futuro.*

Desenvolvimento:

A evolução tecnológica mostra-nos a importância do passado no atual estágio de desenvolvimento da sociedade. Foram de grande valia os trabalhos dos grandes inventores e pesquisadores, tais como Einstein, Faraday e Newton, cujas bases de conhecimento são aplicadas nos mais modernos instrumentos.

Já na economia, é possível explicar os conceitos do capitalismo financeiro recorrendo ao passado do Mercantilismo e da Revolução Industrial, assim como também se pode justificar a grande concentração de renda presente nos países subdesenvolvidos a partir do colonialismo de exploração, que privilegiou oligarquias agrárias, em detrimento de avanços sociais e industriais.



Desenvolvimento a partir de Enumeração:

TEMA: *“Propostas para o aquecimento global.”*

Na introdução, citam-se como propostas **ações afirmativas de concessão de incentivos fiscais e a substituição gradual da matriz energética.**



Desenvolvimento:

*A emissão de poluentes por parte das indústrias é um dos grandes responsáveis pelo aquecimento global. Há ainda um alto custo de aquisição de novas tecnologias para redução dessa emissão, o que inviabiliza, muitas vezes, investimentos das empresas com o objetivo de se tornarem menos poluentes. Os países deveriam subsidiar esses investimentos concedendo **incentivos fiscais** na forma de abatimento de impostos visando a viabilizar a modernização dos parques industriais.*

*Além disso, torna-se necessária uma **substituição maior de combustíveis fósseis derivados do petróleo por outros menos poluentes**, como o etanol e o biodiesel. Novamente se faz necessária a atuação dos países no sentido de viabilizar a produção desses combustíveis alternativos, tornando-os competitivos no custo. Além disso, a exploração da energia eólica e solar como fontes alternativas contribuiria para amenizar os impactos resultantes das alterações climáticas.*



FIM

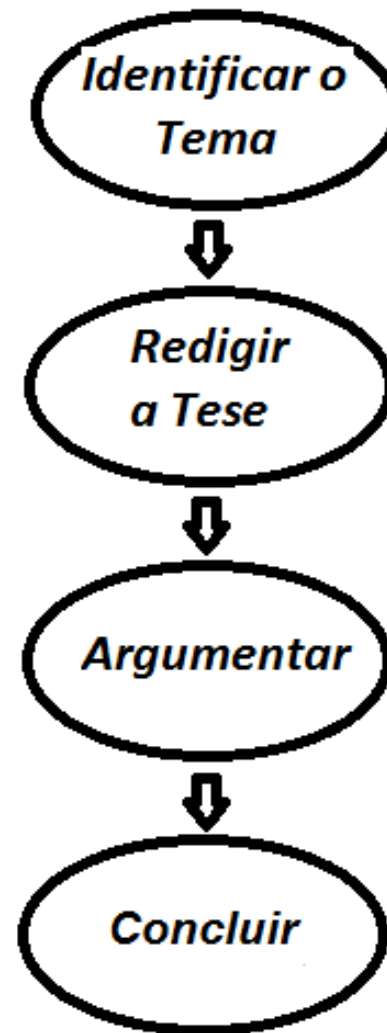




Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Projeto de Texto =



Uso eficiente dos Textos de Apoio



Atenção:

Usar de forma eficiente a coletânea não significa limitar-se a parafrasear(*) os textos-estímulo ou, até mesmo, a copiar literalmente alguns trechos na produção da redação. Trata-se de um grave erro, pois indica que o aluno não tem autonomia para desenvolver um tema, limitando-se a reproduzir argumentos existentes.

O candidato que assim procede corre o risco de ter linhas escritas de seu texto desconsideradas na correção, podendo, assim, ser severamente penalizado na avaliação da redação.

(*) parafrasear: *parafrasear um texto é repeti-lo com outras palavras, mas sem alterar suas ideias.*



Exemplo de Proposta de Redação:

Tema: Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?



Texto I

Os programas sensacionalistas do rádio e os programas policiais de final da tarde em televisão saciam curiosidades perversas e até mórbidas tirando sua matéria-prima do drama de cidadãos humildes que aparecem nas delegacias como suspeitos de pequenos crimes. Ali, são entrevistados por intimidação. As câmeras invadem barracos e cortiços, e gravam sem pedir licença a estupefação de famílias de baixíssima renda que não sabem direito o que se passa: um parente é suspeito de estupro, ou o vizinho acaba de ser preso por tráfico, ou o primo morreu no massacre de fim de semana no bar da esquina. A polícia chega atirando; a mídia chega filmando.

Eugênio Bucci. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



Texto II

Quem fiscaliza [a imprensa]? Trata-se de tema complexo porque remete para a questão da responsabilidade não só das empresas de comunicação como também dos jornalistas. Alguns países, como a Suécia e a Grã-Bretanha, vêm há anos tentando resolver o problema da responsabilidade do jornalismo por meio de mecanismos que incentivam a auto-regulação da mídia.

<http://www.eticanatv.org.br> Acesso em 30/05/2004.



Texto III

No Brasil, entre outras organizações, existe o Observatório da Imprensa – entidade civil, não-governamental e não partidária –, que pretende acompanhar o desempenho da mídia brasileira. Em sua página eletrônica, lê-se: Os meios de comunicação de massa são majoritariamente produzidos por empresas privadas cujas decisões atendem legitimamente aos desígnios de seus acionistas ou representantes. Mas o produto jornalístico é, inquestionavelmente, um serviço público, com garantias e privilégios específicos previstos na Constituição Federal, o que pressupõe contrapartidas em deveres e responsabilidades sociais.

<http://www.observatorio.ultimosegundo.ig.com.br> (adaptado) Acesso em 30/05/04.



Texto IV

Incisos do Artigo 5º da Constituição Federal de 1988:

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.



Exemplo de Redação

Os meios de comunicação, principalmente a mídia televisiva, têm papel importante como agente disseminador de informações comprometidas com a verdade. No entanto, algumas empresas jornalísticas deturpam a liberdade de expressão com o objetivo de atrair mais público.

Manter elevados índices de audiência de um determinado programa significa aumento do preço de venda de inserções publicitárias ou cotas de patrocínio. Esta é uma das razões para a proliferação de programas sensacionalistas, cuja conduta não condiz com uma ética baseada no respeito à sociedade. Alguns programas policiais, por exemplo, exploram o drama vivido por indivíduos carentes e, muitas vezes, desinformados quanto aos seus direitos previstos no parágrafo X da Constituição Federal, que lhes assegura a indenização pelos danos materiais ou morais decorrentes da violação de suas intimidades.



Continuação

É importante salientar que os canais televisivos são de concessão do Estado e o direito de exploração dessa mídia é cedido, muitas vezes, a empresários ou políticos comprometidos mais com interesses pessoais do que sociais. Não há garantias, assim, de que a mídia jornalística exerça puramente o seu papel de agente conscientizador, denunciando dramas coletivos como corrupção, mau uso do dinheiro público, abuso de poder e outras mazelas sociais.

A conscientização da sociedade em exigir um jornalismo sério é fundamental. Mecanismos que incentivem a autorregulação da mídia jornalística, como implementação de um Código de Ética que norteie as ações da imprensa, ajudariam a assegurar uma liberdade de informação condizente com a verdade e o respeito ao público.



Elabore dois parágrafos dissertativos que justifiquem de forma lógica os dados das pesquisas abaixo. Utilize o seu conhecimento de mundo para formular possíveis relações lógicas:

QUADRO 1
Homens e mulheres — Pesquisa CNI — agosto de 2001

ATUAÇÃO CARGOS PÚBLICOS	Honesto %	Responsável %	Confiável %	Competente %	Firme %	Capaz %
Mulheres	59,8	53,7	51,2	47,5	44,7	42,8
Homens	15,1	23,2	22,3	26,1	35,1	30,0
Os dois	19,5	20,5	22,4	23,3	17,0	24,5
Não sabe/ não respondeu	5,6	2,6	4,1	3,1	3,2	2,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Quadro comparativo da atuação de homens e mulheres em cargos públicos — como Prefeituras e Governos Estaduais — em resposta à pergunta: “Quem é mais: a) honesto; b) responsável; c) confiável; d) competente; e) firme; f) capaz?”

(FONTE: *Cartilha da Mulher*. Brasília, nov. 2001. p. 35.)



QUADRO 2
O Brasil tem

52.794.597 eleitoras	53.033.650 eleitores
-------------------------	-------------------------

(FONTE: Revista *Época*, 13 mar.2000.)

QUADRO 3
Porcentagem de mulheres sobre o total de profissionais,
em algumas áreas

Cargos políticos	7%
Tribunais superiores	8%
Presidência de grandes empresas	8%

(FONTE: *Cartilha da Mulher*. Brasília, nov. 2001. pp. 33 e 136.)



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>

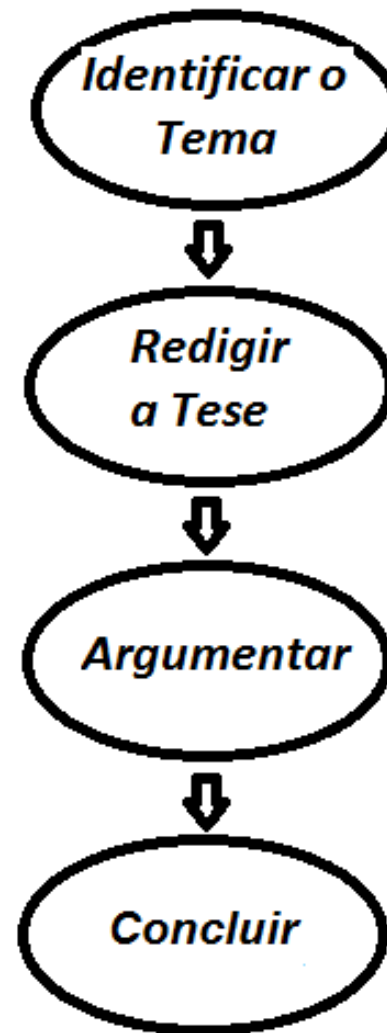




Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Projeto de Texto =



Desenvolvimento

Tipos de Desenvolvimento

- *por Explicação*
- *por Causas e Consequências*
- *por Trajetória Histórica*
- *por Enumeração*



Informatividade e Fuga do Senso Comum

Argumentação Consistente

Senso Crítico vs. Senso Comum



Resumo:

O pensamento **senso comum** é **previsível** e **superficial**. Ele é aceito como válido, **não se contestando, questionando ou comprovando seu conteúdo.**

Opõe-se ao senso comum o **senso crítico**. Ele é **detalhado** e **menos previsível**, pois se apoia no raciocínio lógico. **Ele busca contestar, questionar e comprovar as ideias.**



Como fugir do senso-comum?

Para fugir do senso comum, não se limitando a reproduzir obviedades, adote três táticas:

- a) **Especifique suas informações** com exemplos de situações e fatos concretos.
- b) Agregue à argumentação **conhecimento de mundo**, trazendo diversas áreas do conhecimento humano para discussão (cuidado apenas para não exigir de seu leitor um conhecimento específico demais)
- c) **Construa raciocínios** de causa, efeito, comparação, finalidade, ressalva, etc. Desse modo, você mostrará real conhecimento acerca do assunto.



Importante:

Vale ressaltar que fugir do senso comum não significa necessariamente contradizê-lo, pois corre-se o risco de se cometer uma grave incoerência.



Exemplos:

Ideia Central: A relação entre pais e filhos está em crise atualmente?

A relação entre pais e filhos precisa ser baseada no respeito mútuo, de modo que cada geração possa contribuir com seus ensinamentos. Essa saudável relação possibilitará o fortalecimento da família, importante instituição que contribui para o equilíbrio da sociedade.



Exemplos:

Ideia Central: A relação entre pais e filhos está em crise atualmente?

Os pais devem compreender que os conflitos entre gerações são necessários, às vezes, para o amadurecimento da sociedade. Os revolucionários que lutaram contra o regime militar brasileiro e os participantes do festival Woodstock eram, em grande número, jovens, que sonhavam mudar o mundo com seus ideais. Sendo assim, as tradições da família não sobrevivem, em alguns momentos, aos novos contextos.



Exemplos:

Ideia Central: A importância do voto para o exercício da democracia

O voto é muito importante no sentido de permitir à população a livre escolha de seus representantes. Através dele, torna-se possível exercer plenamente a cidadania, contribuindo, assim, para que os valores democráticos sejam fortalecidos.



Exemplos:

Ideia Central: A importância do voto para o exercício da democracia

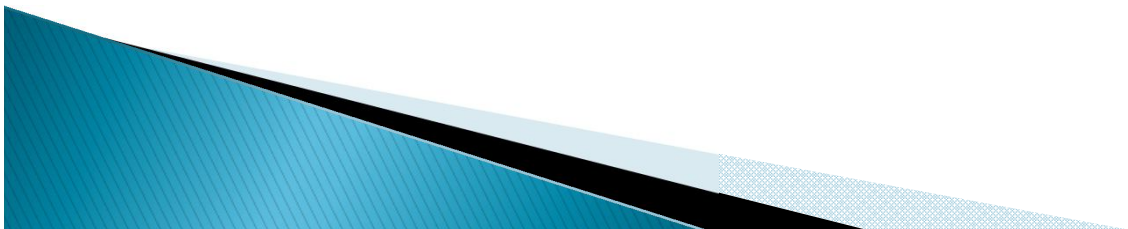
O principal instrumento da democracia é o voto. É através dele que os cidadãos exigem o cumprimento dos direitos fundamentais por parte dos governantes, tais como educação e saúde de boa qualidade. Observam-se, no entanto, práticas de venda de votos em troca de favores, muitas vezes, insignificantes do ponto de vista coletivo. Como resultado, ocorre a eleição de gestores despreparados às vezes para o cargo, gerando desilusões por parte da população, que não se sente bem representada.



Exemplos:

Ideia Central: Por que devemos lidar com as diferenças entre os indivíduos?

Diariamente nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos. Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, tornando-nos pessoas mais fraternas.



Exemplos:

Ideia Central: Por que devemos lidar com as diferenças entre os indivíduos?

Torna-se necessário lidar com as diferenças entre os indivíduos, tolerando comportamentos e pensamentos. No mercado de trabalho, por exemplo, têm se tornado comuns atividades em grupo, que requerem boa capacidade de relação interpessoal. Sendo assim, para se tornar um profissional competitivo, um dos diferenciais é assimilar facilmente as diferenças, não as encarando como entraves.



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>





Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Conclusão

Tipos de Conclusão

- *por Dedução*
- *por Síntese*
- *com Proposta*



Conclusão por Dedução

A conclusão por dedução é a **conclusão em sentido estrito**: trata-se de produzir um parágrafo final que, em vez de acrescentar ideias novas ao texto, apenas explicita algo que, na verdade, é uma decorrência de todo o raciocínio apresentado no transcorrer do texto. Esse tipo de conclusão, em alguns casos, inicia-se com conjunções conclusivas.



Conclusão por Síntese

A conclusão por síntese é aquela que, como o próprio nome sugere, sintetiza as ideias do percurso dissertativo, confirmando, com isso, a tese do texto (que normalmente aparece na introdução). **Essa maneira de encerrar a dissertação é pouco criativa**, mas tem uma vantagem enorme: o parágrafo final, ao “recolher” as principais ideias do texto, acaba garantindo a coerência textual, já que o enunciador encerra sua dissertação veiculando exatamente a mesma visão de mundo apresentada na introdução e no desenvolvimento.



Conclusão com Proposta

Às vezes — e isso depende basicamente do tema posto de debate pela proposta de redação —, a dissertação pode conter uma conclusão com uma proposta de intervenção. Isso acontece quando o tema permite que o enunciador apresente uma sugestão para solucionar o problema ou um dos problemas suscitados pela proposta de redação. É claro que é impossível, em cinco ou seis linhas, propor uma solução milagrosa para um problema; por isso, falamos em “proposta de intervenção”, e não simplesmente em “solução”.



Foi omitido do texto a seguir o parágrafo de conclusão. Redija uma conclusão que esteja articulada com as ideias apresentadas e desenvolvidas no texto.

Exemplo de Redação

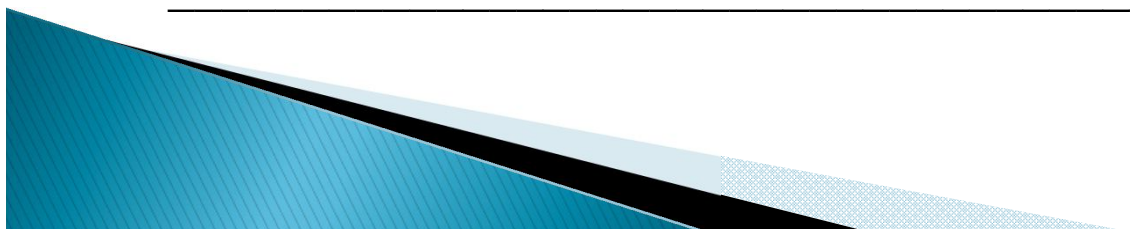
Congestionamentos no trânsito têm gerado muitos incômodos nos grandes centros urbanos. Falta de investimentos em infraestrutura viária e ineficiência dos transportes públicos agravam o problema.

Com a estabilidade econômica alcançada pelo Brasil nos últimos anos, tornaram-se mais fáceis linhas de crédito para aquisição de veículos. O grande aumento da frota de automóveis não foi acompanhado, no entanto, por investimentos na mesma proporção em infraestrutura. Isso dificulta a mobilidade pelas vias urbanas, que passam a comportar um tráfego bem maior do que o previsto, além de trazer prejuízos financeiros decorrentes da perda de tempo útil em congestionamentos.



Continuação:

Além disso, o transporte público se apresenta como uma opção pouco atraente, pois é desconfortável, oneroso e, muitas vezes, não cumpre horários e rotas satisfatórias. Poucas são as cidades brasileiras que dispõem de metrô e sistemas integrados de transporte, o que reduz as alternativas de mobilidade dentro dos grandes centros. Tendo em vista essas restrições, grande parte das pessoas opta por se utilizar de seus veículos próprios pelas vias urbanas já saturadas, gerando não só estresse entre motoristas, mas também poluição sonora e atmosférica, comprometendo a qualidade de vida nas grandes cidades.



Foi omitido do texto a seguir o parágrafo de conclusão. Redija uma conclusão que esteja articulada com as ideias apresentadas e desenvolvidas no texto.

Exemplo de Redação

O Brasil passou por grandes dificuldades em toda sua história, que abalaram o ânimo do povo. Atualmente, no entanto, a autoestima está crescendo, devido à melhoria na qualidade de vida da população.

Com o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) observado nos últimos anos, principalmente devido ao investimento estrangeiro, houve bastante geração de riquezas para o país. Ocorreu, ao mesmo tempo, uma melhor distribuição de renda, que contribuiu para uma redução da desigualdade social. Essa evolução fortalece a autoestima do povo, que se torna mais esperançoso com um futuro promissor.



Continuação:

Porém, ainda existem problemas sociais que afetam o ânimo da população. A violência nas grandes cidades e o ainda alto nível de analfabetismo, por exemplo, representam barreiras para uma nação que pretende ser desenvolvida. Esses problemas, historicamente, envergonham o povo brasileiro que, mesmo assim, alimenta uma esperança em ver a superação desses obstáculos. Há uma grande expectativa mundial de que o Brasil consiga superar esses entraves.



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>





Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Pontuação



Período Simples



Não se usa vírgula

I - entre sujeito e verbo

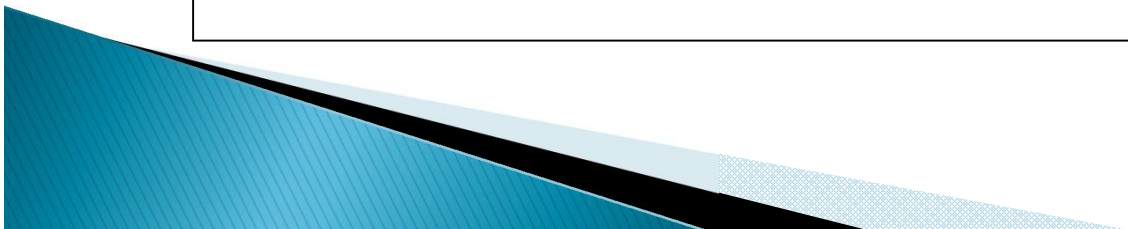
Ex: Todos os componentes da mesa recusaram a proposta.

II - entre verbo e seus complementos (objetos diretos e indiretos)

Ex: O trabalho custou sacrifício aos realizadores.

III - entre nome e complemento nominal e entre nome e adjunto adnominal

Ex: A intrigante resposta do mestre ao aluno despertou reações.



OBSERVAÇÃO: Qualquer termo que esteja isolando sujeito e verbo, verbo e complemento, nome e adjunto adnominal ou nome e complemento deve ser isolado por vírgulas.

Ex:

Consultei, com muito esforço, os dados da pesquisa.

As pessoas, muitas vezes, esquecem-se de seus heróis.

Há necessidade, em outras palavras, de apoiar tal movimento.



Usa-se a vírgula:

1) Para separar palavras ou expressões de mesma função sintática (termos em enumeração)

Ex:

*Minha casa tem **quatro dormitórios, dois banheiros, três salas** e bom quintal.*

*A inflação reduz **o consumo, a produção, o incentivo dos empresários** e a oferta de emprego.*



Usa-se a vírgula:

2) Para separar o aposto do termo fundamental

Ex:

*Brasília, **capital da República**, foi formada em 1960.*

*Fortaleza, **uma das capitais nordestinas mais procuradas pelos turistas**, possui o 2º maior PIB da região.*



Usa-se a vírgula:

3) Para separar certas palavras e expressões

interpositivas: por exemplo, porém, ou melhor, ou antes, isto é, por assim dizer, além disso, aliás, com efeito, então, outrossim, entretanto, todavia, pois etc.

Ex:

*Elas gritavam. Eu, **porém**, nem me importava.*

*Eles gastaram R\$ 500,00, **isto é**, tudo o que tinham.*

*Quer dizer que você, **então**, não foi mais à Eslováquia?*

*O ditador era muito respeitado, **ou antes**, muito temido.*

*Ficamos, **assim**, livres da vergonha de sermos chamados de trogloditas.*



Usa-se a vírgula:

4) Para separar o adjunto adverbial, quando ele se encontra deslocado da ordem direta

Ex:

*Casaram-se às duas horas. **Nove horas depois**, estavam separados.*

*A boca é, **nas mulheres**, a feição que menos nos esquece.*

***Em um naufrágio**, quem está só, ajuda-se mais facilmente.*



Usa-se a vírgula:

5) Para indicar a omissão de uma palavra (geralmente verbo) ou de um grupo de palavras

Ex:

*Carmem ficou alegre; **eu, muito triste** (=eu fiquei)*

*A mulher é a parte delicada da humanidade; **o homem, a parte insensível.** (= o homem é)*



Período Composto



Período Composto por **Subordinação**



1) Orações Subordinadas Substantivas

Não se separam da oração principal por meio de vírgula a oração principal da oração subordinada substantiva. A exceção é a substantiva apositiva, que se separa por dois-pontos.

Ex:

*Não se imaginava **que a propaganda seria tão agressiva.***

***Quem tem boca** vai a Roma.*

*É evidente **que o culpado é o mordomo***



2) Orações Subordinadas Adjetivas

Usa-se a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas. Já as restritivas não são separadas por vírgula.

I) Os políticos **que são corruptos** iludem a nação com falsas promessas.

II) Os políticos, **que são corruptos**, iludem a nação com falsas promessas.



3) Orações Subordinadas Adverbiais

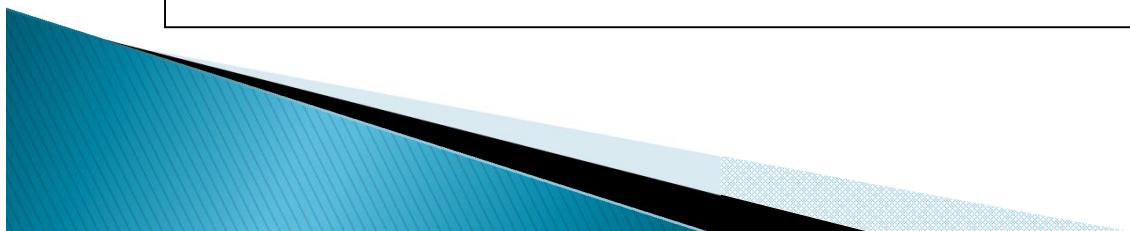
Sempre é correto o uso da vírgula entre as subordinadas adverbiais e a oração principal. **Quando estão deslocadas (no início ou no meio do período), a vírgula torna-se obrigatória.**

Ex:

*Sejamos sinceros, porém evitemos empregar com rigor a franqueza que, **muito embora seja uma bela virtude**, poderá tornar-se mais prejudicial do que benéfica.*

Se a situação for adversa, chame a polícia.

Assim que chegarem as encomendas, começaremos a trabalhar.



Período Composto por **Coordenação**



1) As orações assindéticas separam-se por vírgula entre si:

Ex:

Pagou o recado, leu-o, disparou para a rua.

2) Quanto às coordenadas sindéticas, exceto as aditivas com *e* e *nem*, é sempre correto o emprego da vírgula.

Ex:

A beleza empolga a vista, mas o mérito conquista a alma.

Não chore, ***que*** será pior.

O lago está na minha fazenda, ***portanto me pertence.***



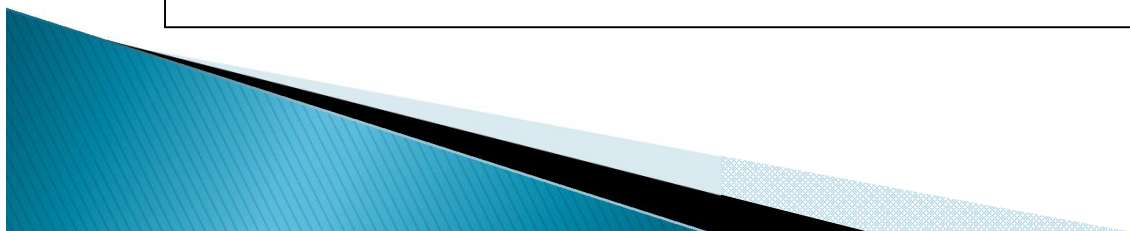
Observação

Pode-se usar a vírgula para separar orações iniciadas pela conjunção **e**, quando os sujeitos forem diferentes

Ex

Tirai do mundo a inveja, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas.

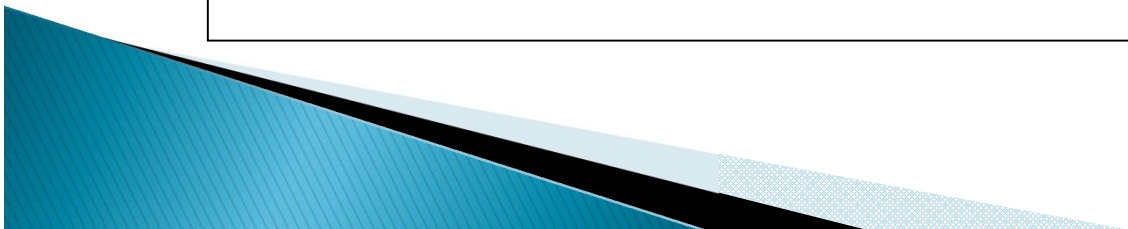
Quantas vezes uma vírgula modifica uma sentença, e uma palavra pode destruir uma grande e velha amizade!



Pontue corretamente os fragmentos de texto a seguir:

Durante boa parte do século XX a mulher ocupou posições subalternas restritas basicamente a afazeres domésticos. Isso começou a mudar no período entre as duas grandes guerras quando ela passou a desempenhar funções até então exercidas pelos homens que se encontravam em campos de batalha.

Diante desse contexto movimentos feministas ganharam bastante força principalmente na década de 60. O principal alvo a ser combatido era o machismo sentimento que ainda persiste quando de forma preconceituosa afirma-se que a mulher não tem habilidade para certas tarefas como gerir negócios e até mesmo conduzir veículos.



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>





Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Coesão

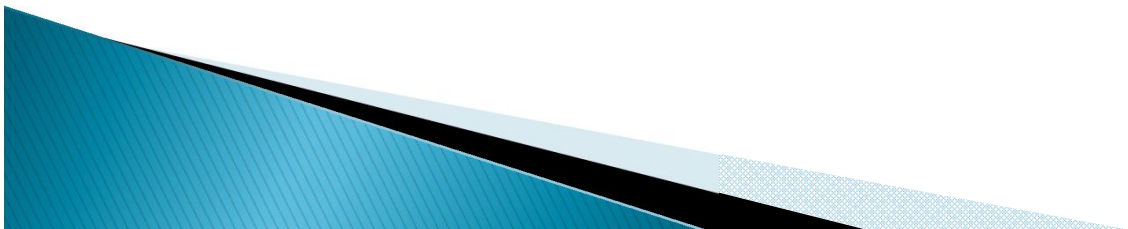
Tipos de Coesão

- *Sequencial*
- *Referencial*



Coesão Referencial

Alcançamos a **coesão referencial** utilizando **expressões que retomam ou antecipam nossas ideias**. Atuam nesse tipo de coesão os pronomes (anafóricos e catafóricos), os sinônimos, os advérbios, etc.



Coesão Sequencial

Trata-se de estabelecer relações lógicas entre as ideias do texto. Para tanto, utilizamos os chamados **conectivos** (preposições, conjunções e pronomes relativos) ou os advérbios ou expressões adverbiais.



Exemplos

A leitura é importante para criar argumentos e modificar opiniões. Os livros servem de fundamentos para uma cultura rica e diversificada.



Exemplos

A leitura é importante para criar argumentos e modificar opiniões. Os livros servem de fundamentos para uma cultura rica e diversificada.

*A leitura é importante para criar argumentos e modificar opiniões, **uma vez que** livros servem de fundamentos para uma cultura rica e diversificada.*



Exemplos

A leitura enriquece nossa vida. Ler faz nossa visão de mundo aumentar, opiniões e idéias surgirem, modificarem-se e serem fortalecidas. Um bom leitor é, na maioria das vezes, uma pessoa culta e agradável.



Exemplos

A leitura enriquece nossa vida. Ler faz nossa visão de mundo aumentar, opiniões e idéias surgirem, modificarem-se e serem fortalecidas. Um bom leitor é, na maioria das vezes, uma pessoa culta e agradável.

*A leitura enriquece nossa vida à medida que aumenta nossa visão de mundo e faz surgir opiniões e idéias. **Assim**, um bom leitor é, na maioria das vezes, uma pessoa culta e agradável.*



Exemplos de Parágrafos

Tema: Trânsito

*Com a estabilidade econômica alcançada pelo Brasil nos últimos anos, tornaram-se mais fáceis linhas de crédito para aquisição de veículos. **No entanto**, o grande aumento da frota de automóveis não foi acompanhado por investimentos na mesma proporção em infraestrutura. **Isso** dificulta a mobilidade pelas vias urbanas, **que** passam a comportar um tráfego bem maior do que o previsto, **além de** trazer prejuízos financeiros decorrentes da perda de tempo útil em congestionamentos.*



Exemplos de Parágrafos

Tema: Brasil

Com o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) observado nos últimos anos, principalmente devido ao investimento estrangeiro, houve bastante geração de riquezas para o país. Ocorreu, ao mesmo tempo, uma melhor distribuição de renda, que contribuiu para uma redução da desigualdade social. Essa evolução fortalece a autoestima do povo, que se torna mais esperançoso com um futuro promissor.

Porém, ainda existem problemas sociais que afetam o ânimo da população. A violência nas grandes cidades e o ainda alto nível de analfabetismo, por exemplo, representam barreiras para uma nação que pretende ser desenvolvida. Esses problemas, historicamente, envergonham o povo brasileiro que, mesmo assim, alimenta uma esperança em ver a superação desses obstáculos. Há uma grande expectativa mundial de que o Brasil consiga superar esses entraves.

Importante

É muito comum se utilizar de forma indiscriminada expressões temporais para estabelecer relações temporais no texto dissertativo-argumentativo. Deve-se tomar o devido cuidado para não se gerarem incoerências.

Exemplos:

Atualmente as pessoas encontram dificuldades em lidar com as diferenças entre os indivíduos.

Comentário: O uso do advérbio “Atualmente” é ilógico, pois dá a entender que antes não havia essa dificuldade e agora, sim. Não faz sentido criar um vínculo temporal para algo que é atemporal (independe do tempo).



Das as ideias abaixo, tente estabelecer entre elas uma coesão (referencial ou sequencial), fazendo as adaptações necessárias e formando, ao final, um parágrafo:

a)

I - Muitos candidatos não convencem mais quase ninguém.

II - Eles ainda impressionam alguns eleitores. **(Oposição em relação a I)**

III - Eles parecem mais atores teatrais. **(Explicação para II)**

IV - Eles vêm imbuídos da veemência das palavras e dos gestos **(Características desses candidatos)**

Resposta:



Das as ideias abaixo, tente estabelecer entre elas uma coesão (referencial ou sequencial), fazendo as adaptações necessárias e formando, ao final, um parágrafo:

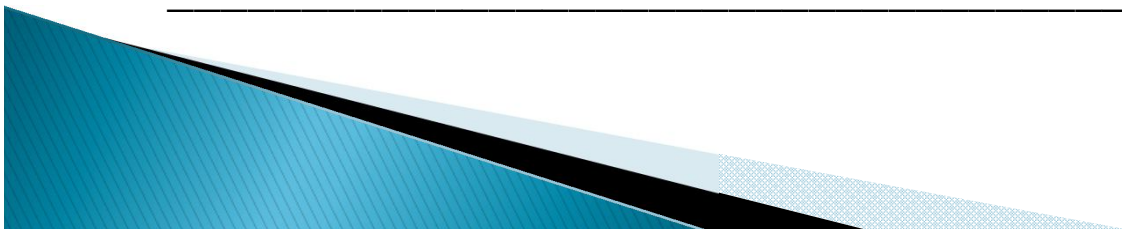
I - Com a estabilidade econômica alcançada pelo Brasil nos últimos anos, tornaram-se mais fáceis linhas de crédito para aquisição de veículos.

II - O grande aumento da frota de automóveis não foi acompanhado por investimentos na mesma proporção em infraestrutura.

III - Há uma grande dificuldade de mobilidade pelas vias urbanas.

IV - As vias urbanas passam a comportar um tráfego bem maior do que o previsto.

Resposta:



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>





Curso de Redação

Prof. José Maria C. Torres

Análise de Redações



Texto I

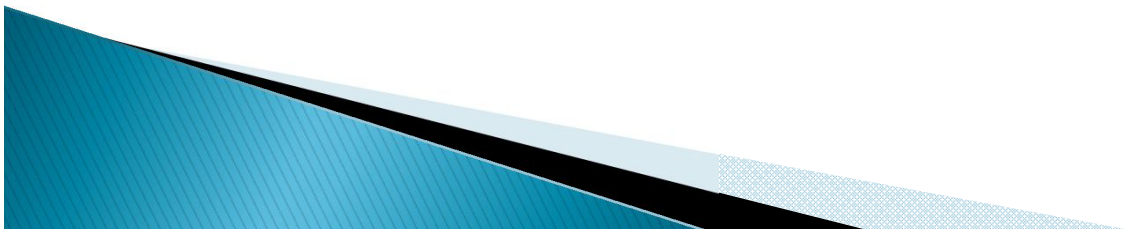


Tema: O desafio de se conviver com as diferenças

O valor da diferença

O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário. Diante da grande pluralidade cultural e étnica que se choca com frequência no mundo globalizado é preciso, além de tolerância, respeito incondicional aos direitos humanos.

Diariamente, nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos. Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, nos tornando pessoas mais fraternas.



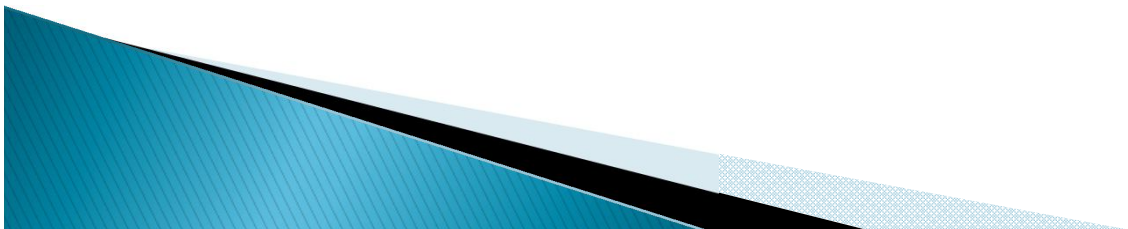
Continuação...

Porém, nem sempre essa relação acontece facilmente. Fatos divulgados pela mídia nos mostram que, para alguns ainda, a simples diferença fenotípica gera discriminação e violência, como no caso do brasileiro que foi confundido com um terrorista em Londres. Ele foi brutalmente exterminado pela polícia inglesa por ter feições diferentes da maioria dos britânicos.

Para o bom funcionamento das sociedades, a diferença precisa ser respeitada. Nas relações econômicas internacionais, se lida com diferentes culturas ao menos tempo. Não há espaço para discriminação para quem quer ser competitivo no mercado.



Texto II



Tema: O Brasil será a próxima superpotência?

Depois do “milagre brasileiro” da década de 70, novamente o Brasil anuncia suas pretensões de se tornar uma nação desenvolvida. Muitos são os indicadores que favorecem esse objetivo, mas é necessário superar alguns entraves para que novos fracassos não ocorram.

Nas últimas duas décadas, o Brasil alcançou a estabilidade econômica, livrando-se de altíssimas taxas de inflação. Passou, desde então, a atrair investimentos, principalmente estrangeiros, alcançando o “investment grade”(grau de investimento) em 2008. Essa confiança externa, somada ao aumento do mercado interno, contribuiu para o crescimento do PIB. Ao mesmo tempo, a melhor distribuição de renda fez diminuir a desigualdade social, possibilitando a ascensão entre classes. Espera-se que, com a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, haja mais investimentos que possam estimular a continuidade desse ciclo virtuoso.



Continuação...

Mesmo diante desse otimismo, persistem no Brasil problemas já antigos. O IBGE mostrou recentemente que grande parte dos brasileiros é analfabeta funcional, evidência de nossa precária educação, que gera uma carência de mão-de-obra minimamente qualificada. Além disso, a corrupção, principalmente no meio político, torna-se cada vez mais banalizada, resultando na má gestão do dinheiro público. Tais defeitos são grandes impeditivos para a continuidade do crescimento econômico a longo prazo.

Verifica-se, portanto, a necessidade de intervenções do poder público. Este deveria eleger a qualidade da educação como prioridade, direcionando a ela, por exemplo, grande parte dos recursos oriundos das riquezas do Pré-Sal. A sociedade, por outro lado, deve exigir uma administração pública ética e eficaz.



FIM

Dúvidas:

<http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria>

